SILVA, C.R.A., SILVA, F.L. e COSTA, A.P.R. Metástase de tumor venéreo transmissivo disseminado na pele de um cão: Relato de caso. **PUBVET**, Londrina, V. 5, N. 35, Ed. 182, Art. 1229, 2011.

PUBVET, Publicações em Medicina Veterinária e Zootecnia.

Metástase de tumor venéreo transmissivo disseminado na pele de um cão: Relato de caso

Catarina Rafaela Alves da Silva¹; Francisco Lima Silva²; Amilton Paulo Raposo
Costa²

¹Doutoranda pós graduação em Ciência Animal Universidade Federal do Piauí

²Professor Doutor Universidade Federal do Piauí

Resumo

Objetivou-se relatar um caso de metástase de Tumor Venéreo Transmissivo em um cão, macho, SRD, 2 anos, atendido na Clínica Animal's, Teresina, PI. O animal apresentava vários tumores em toda a extensão do corpo. Ao exame citológico, foi constatado presença de células características de Tumor Venéreo Transmissível Canino. O tratamento se baseou principalmente em Sulfato de Vincristina em intervalos semanais. Foi realizada antibióticoterapia, antiinflamatórios, fluidoterapia e vitaminas. Concluiu-se que o tratamento com o antineoplásico Sulfato de Vincristina é bastante eficiente para a regressão do tumor e que a citologia aspirativa foi suficiente para o diagnóstico de TVT.

Palavras-chave: TVT; Cão; Vincristina; Citologia; Coito

Metastasis of disseminated tumor venereum transmission of a dog in the skin: Report of case

Abstract

The objective was to report a case of metastatic Transmissible Venereal Tumor in a male dog, SRD, 2 years, attended the Animal Clinic's, Teresina, PI. The animal had multiple tumors in the entire length of the body. Cytological examination, we found the presence of cells characteristic of Canine Transmissible Venereal Tumor. The treatment was based mainly on vincristine sulfate at weekly intervals. Antibiotic therapy was performed, NSAIDs, fluid and vitamins. It was concluded that treatment with antineoplastic vincristine sulfate is quite effective for tumor regression and that the aspiration cytology was sufficient for the diagnosis of TVT.

Keywords: TVT; Dog; Vincristina; Cytology; Coitus

REVISÃO DE LITERATURA

O tumor venéreo transmissível (TVT) é uma neoplasia onde acomete a mucosa genital externa de cães (VARASCHIN et al., 2001). O contágio ocorre sexualmente, porém pode ser disseminado através do contato prolongado com superfícies contaminadas de outros animais (GANDOTRA et al., 1993).

Possui aspecto de couve-flor ou de placas, observa-se tecido nodular, hemorrágico e friável, pouco demarcado com ulcerações (JOHSON, 1994). Embora seja considerada uma das neoplasias mais comuns em cães, há poucos relatos sobre a ocorrência extragenital e metástases são raras (TURUDY et al., 1992). Nódulos extragenitais podem ser encontrados na cavidade oral, reto, cavidade nasal, pele e linfonodos inguinais (PEREIRA et al., 2000).

O diagnóstico é realizado por meio de impressão sobre lâmina de microscopia "imprint", citologia de aspiração com agulha fina e exame histopatológico, após biópsia (WILLARD et al., 1989).

A terapia constitui-se em quimioterapia, destacando-se o Sulfato de Vincristina, radioterapia, imunoterapia, homeopatia, e cirurgia, como cauterização e criocirurgia (SLATTER, 1998).

DESCRIÇÃO DO CASO

Foi atendido na Clínica Animal's-Teresina/PI, um cão, SRD, 2 anos, apresentando tumorações pelo corpo. Segundo o proprietário, o animal apresentava as lesões há meses, além de anorexia e perda de peso. Na anamnese apresentou sensibilidade à palpação em todo o corpo, linfonodos pré-escapulares e poplíteos infartados, mucosas oculares e oral hipocoradas e presença de carrapatos.

As tumorações se concentravam no prepúcio (figura 1), abdome, lábios superiores e inferiores e membros pélvicos (figura 2). As lesões eram nodulares, avermelhadas com 0,5 a 2,0 cm de tamanho. Houve tentativa de exposição peniana sem sucesso, fragmentos tumorais e secreção sanguinolenta prepucial foram observados.

Figura 1. Tumor venéreo transmissivo nas regiões, prepucial, escrotal e inguinal em um cão, SRD, 2 anos de idade

Figura 2. Animal com tumorações na superfície do corpo.

Solicitou-se citologia das lesões presentes no prepúcio e pele, exame hematológico e função renal. O citológico foi feito por meio de punção aspirativa com agulha fina e "imprint", revelando presença de células características de TVT. O hemograma indicou anemia normocítica normocrômica, trombocitopenia e leucopenia com linfopenia absoluta e eosinopenia e função renal aumentada. Foram feitas seis aplicações de Sulfato de Vincristina (0,025mg/kg/IV) semanalmente, antibiótico, antiinflamatório, fluidoterapia e vitaminas foram administrados. Após o tratamento houve cura completa do animal (figura 3).

Figura 3. Aspecto geral do animal após o tratamento com sulfato de vincristina.

DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

As tumorações encontradas no corpo do cão com TVT atendido na Clínica Animal's apresentaram um aspecto nodular e hemorrágico com aparência de couve – flor (JOHSON, 1994).

Nos machos a forma genital tem sido assinalada como uma das apresentações clínicas mais freqüentes, comumente apresentando descarga prepucial sanguinolenta, lambedura excessiva da área genital e aparecimento

SILVA, C.R.A., SILVA, F.L. e COSTA, A.P.R. Metástase de tumor venéreo transmissivo disseminado na pele de um cão: Relato de caso. **PUBVET**, Londrina, V. 5, N. 35, Ed. 182, Art. 1229, 2011.

de massas friáveis na região do pênis, fato observado com o cão atendido na clínica (SILVA et al., 2007).

No caso relatado o diagnóstico foi confirmado por meio de exame citológico através de "imprint" em lâminas que depois foram analisadas com auxílio de microscópio óptico, sendo este um método simples, rápido e de baixo custo (AMARAL et al., 2004).

A terapia com sulfato de vincristina na dose de 0,025mg/Kg por via intravenosa, a cada seis dias determinou a regressão do tecido tumoral após segunda administração do quimioterápico (OLGIVE, 1996), indicando um tratamento eficaz, rápido e viável para este tipo de patologia .

CONCLUSÃO

O presente relato de caso destaca a eficiência terapêutica do sulfato de vincristina no tratamento do tumor venéreo transmissível extragenital e reafirma a importância de exames complementares, como a citologia, que possibilitou realizar o diagnóstico diferencial Tumor Venéreo Transmissível.

REFERÊNCIAS

AMARAL, A.S.; GASPAR, L.F.J.; SILVA & ROCHA, N.S. Diagnóstico citológico do tumor venéreo transmissível na região de Botucatu, Brasil (estudo descritivo: 1994-2003). **Revista Portuguesa de Ciências Veterinárias**. V.99, n.551, p.167-171,2004.

GANDOTRA, V.K.; CHAUHAN,F.S,; SHARMA, R.D. Occurrence of canine transmissible venereal tumor and evaluation of two treatments. **Indian Veterinary Journal**, v.70,n.9,p.854-857, 1993.

JOHSON, C.A. Infecções genitais e tumor venéreo transmissível. In: NELSON, R.W.; COUTO, C.G. **Fundamentos de Medicina Interna de Pequenos Animais**, Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1994, p.522-525.

OLGIVE, G.K., Chemtherapy IN: WITHROW, J.S.; MacEWEN, E.G. **Small Animal Clinical Oncology**, Philadelphia, W.B. Saunders, 1996, p.70

PEREIRA, J.S. et al. Immunohistochemical characterization of intraocular metastasis of a canine transmissible venereal tumor. **Veterinary Ophthalmology**, v.3, p.43-47, 2000

SLATTER, D. Tumor venéreo transmissível. In: **Manual de Cirurgia de Pequenos Animais**. São Paulo: Manole, 1998, p.2460-2461.

SILVA, M.C.V.; BARBOSA, R.R.; DOS SANTOS R.C.; CHAGAS, R.S.N.; COSTA, W.P. Avaliação epidemiológica, diagnóstica e terapêutica do tumor venéreo transmissível (tvv) na população canina atendida no hospital veterinário da UFRS. **Acta Veterinaria Brasília**, v.1, n.1, p. 28-32, 2007.

TURUDY, E.A. et al. Metástase vertebral de tumor venéreo transmissível em cão. **Revista Cães & Gatos**, v.7, p.27-28, 1992.

WILLARD, M.D.; TVEDTEN, H.; TURNWALD, G.H. **Small Animal Clinical Diagnosis by Laboratory Methods**, Philadelphia, W. B. Saunders, 1989, 380.p.

VARASCHIN, M.S. et al. Tumor venéreo transmissível canino na região de Alfenas, Minas Gerais: formas de apresentação clínica-patológicas. **Revista Clínica Veterinária**, v.32, p. 40-48, 2001.